



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

A UM GRUPO DE ESTUDANTES CATÓLICOS DA BÉLGICA *Sábado, 9 de Abril de 1983* Com muito prazer saúdo todos vós, professores e estudantes de cerca de vinte Institutos católicos das províncias de Limburgo, Brabante e Antuérpia na Bélgica, e, em particular, o colégio Santo Humberto de Neerpelt, que pela vigésima terceira vez organizou esta peregrinação a Roma. A vossa visita é fonte de alegria e de júbilo, porque se realiza no sinal da nova e jovem vida. Vós mesmos sois jovens, uma geração nova, e viestes a Roma na primavera, ao redor da qual vemos em tudo desabrochar a vida nova da natureza. Mas viestes a Roma também no tempo pascal, no qual se encontra a fonte de alegria mais abundante e profunda, porque é o tempo em que a Igreja celebra a vida nova em Cristo. Pela Sua morte na cruz e pela Sua ressurreição, o Senhor libertou-nos do pecado e da morte e deu-nos a possibilidade de depormos o homem velho e de nos revestirmos do homem novo. De facto, pelo Baptismo morremos com Cristo para o pecado e ressurgimos para a vida nova da graça. Precisamente esta participação no mistério de Cristo foi confirmada por nós na Vigília pascal mediante a renovação das promessas baptismais, e poderemos revigorá-la de modo especial neste ano, com a celebração do Ano Santo de 1983, o Jubileu da Redenção. De bom grado quero exortar-vos a ser na vossa pátria, na Flandres, anunciadores da Boa Nova da Redenção, testemunhas da nova vida em Cristo, a qual já iniciou, deve crescer cada vez mais e encontrará o seu cumprimento na alegria sem fim com o Senhor glorificado junto do nosso Pai nos céus; e além disso, a ser agentes desta vida nova de amor, de paz e de reconciliação, entre Deus e os homens e dos homens entre si, num mundo que está muito dominado por lutas e violências, por discórdias e injustiças. Por fim, de coração concedo a todos vós a minha Bênção Apostólica. © Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana
